



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	437
Servidor	Angela Maria de Barros Goncalves

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Orientação: substitua os textos deste roteiro pela sua narrativa. Seja claro e objetivo e não inclua dados pessoais desnecessários, pois o memorial será publicado.

1. Trajetória profissional e individual

Ingressei no serviço público em 30 de julho de 2003, como Auxiliar de Enfermagem, na Unidade de Pediatria do Hospital Universitário do Rio Grande – FURG, no município de Rio Grande/RS, onde permaneci por aproximadamente seis meses, desenvolvendo atividades de assistência direta aos pacientes pediátricos, cuidados de higiene e conforto, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos e acompanhamento das necessidades específicas das crianças, sempre com atenção ao atendimento humanizado e à segurança do paciente.

Após esse período, fui transferida para o Bloco Cirúrgico, onde permaneci por aproximadamente 21 anos, construindo uma trajetória marcada pela experiência na assistência perioperatória. Nesse setor, atuei principalmente na circulação de sala, realizando o preparo das salas cirúrgicas, organização e disponibilização de materiais e equipamentos, apoio na recepção, transferência e posicionamento dos pacientes, reposição de insumos e medicamentos, além de atividades relacionadas ao expurgo, limpeza e encaminhamento de materiais e instrumentais à Central de Material e Esterilização (CME).

Paralelamente às atividades no Bloco Cirúrgico, também tive a oportunidade de atuar, por meio de horas extras, em outras unidades da instituição, ampliando minha experiência profissional nas áreas de Clínica Cirúrgica, Clínica de Traumatologia e Central de Material e Esterilização (CME). Nessas unidades, desenvolvi atividades de assistência direta aos pacientes, verificação de sinais vitais, administração de medicamentos conforme prescrição e supervisão de enfermagem, realização de curativos, auxílio na mobilização e posicionamento seguro de pacientes, acompanhamento de imobilizações e apoio aos processos de limpeza, preparo e esterilização de materiais.

Atualmente, atuo no Ambulatório do CID, exercendo a função de Auxiliar de Enfermagem. Entre minhas responsabilidades estão o acolhimento e a triagem dos pacientes, aferição de sinais vitais e peso, organização e preparo das salas e materiais, auxílio aos profissionais de saúde durante consultas, exames e pequenos procedimentos, além da orientação dos pacientes quanto ao fluxo de atendimento e aos preparos necessários para exames.

Ao longo de minha trajetória no serviço público, desenvolvi experiência em diferentes áreas da assistência de enfermagem, adquirindo conhecimentos técnicos, capacidade de adaptação a diferentes setores e compromisso com a qualidade do atendimento, a segurança do paciente, o trabalho em equipe e a humanização da assistência.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

- **FORMAÇÃO ACADÊMICA, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EXPERIÊNCIAS COMPLEMENTARES**

Ao longo de minha trajetória profissional, busquei manter um processo contínuo de formação, qualificação e aperfeiçoamento, ampliando meus conhecimentos para além da experiência adquirida no cotidiano dos serviços de saúde. A formação técnica, acadêmica, as especializações, os cursos de capacitação e as experiências complementares contribuíram para o desenvolvimento progressivo de minhas competências profissionais, técnicas e relacionais.

Esse percurso demonstra a articulação entre formação e experiência prática, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em diferentes contextos de trabalho e contribuindo para uma atuação pautada na responsabilidade profissional, segurança do paciente, trabalho em equipe, humanização e qualidade da



MEMORIAL RSC-PCCTAE

assistência.

1. Formação Técnica em Enfermagem – PROF AE

Formação: Técnico em Enfermagem

Programa: Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – PROF AE

Documento comprobatório: Certificado/Diploma de conclusão.

A formação técnica em enfermagem constituiu a base para o desenvolvimento das competências profissionais relacionadas à assistência de enfermagem, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos posteriormente aplicados na atuação profissional em diferentes setores hospitalares.

A formação contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à assistência direta ao paciente, procedimentos de enfermagem, administração de medicamentos, cuidados de higiene e conforto, observação das condições clínicas e atuação integrada com a equipe de enfermagem e demais profissionais de saúde.

1. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

- **Instituição:** Universidade Pitágoras Unopar

Formação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Conclusão: 16 de dezembro de 2017

Documento comprobatório: Diploma/Certificado de conclusão.

A conclusão da graduação demonstra a busca pela ampliação da formação acadêmica e pelo desenvolvimento de conhecimentos em uma área complementar à saúde.

A formação em Gestão Ambiental possibilitou a aquisição de conhecimentos relacionados à gestão, planejamento, organização, responsabilidade socioambiental e relação entre ambiente, sociedade e qualidade de vida.

Essa formação agregou uma perspectiva interdisciplinar à trajetória profissional, ampliando a compreensão sobre os fatores ambientais que podem interferir nas condições de saúde das populações e sobre a importância de práticas responsáveis na utilização dos recursos e na organização dos ambientes de trabalho.

1. Pós-graduação em Dependência Química e Qualidade de Vida

- **Instituição:** Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga

Curso: Pós-graduação em Dependência Química e Qualidade de Vida

Conclusão: 27 de agosto de 2018

Documento comprobatório: Certificado de conclusão.

A especialização representou a continuidade do processo de qualificação profissional, possibilitando o aprofundamento de conhecimentos relacionados à dependência química, aos fatores associados à qualidade de vida e aos aspectos relacionados ao cuidado das pessoas.

A formação contribuiu para ampliar a compreensão sobre diferentes condições que interferem na saúde e no bem-estar dos indivíduos, fortalecendo uma perspectiva de cuidado integral, humanizado e atento às diferentes necessidades das pessoas.

1. Pós-graduação em Atenção Básica em Saúde da Família

- **Instituição:** Facuminas

Curso: Pós-graduação em Atenção Básica em Saúde da Família

Conclusão: 2026

Documento comprobatório: Certificado de conclusão.

A realização da pós-graduação em Atenção Básica em Saúde da Família demonstra a continuidade do processo de formação e atualização profissional, especialmente em uma área diretamente relacionada à organização e à prestação de cuidados em saúde.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A especialização possibilitou a ampliação dos conhecimentos relacionados à Atenção Básica, cuidado integral, promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento dos usuários e atuação no contexto familiar e territorial.

Essa formação complementa a experiência profissional acumulada ao longo dos anos e contribui para uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e das diferentes formas de organização do cuidado em saúde.

1. Cursos de aperfeiçoamento, capacitação e atualização profissional

- **Período:** Ao longo da trajetória profissional.

Contexto: Formação continuada e aperfeiçoamento profissional.

Ao longo de minha trajetória profissional, participei de cursos, capacitações, treinamentos e atividades de atualização relacionados à área da saúde e ao desenvolvimento profissional.

Essas atividades representam importante componente do processo de educação continuada, permitindo a atualização de conhecimentos, o aprimoramento de técnicas e procedimentos e a incorporação de novos conhecimentos às atividades desenvolvidas nos diferentes setores de atuação.

Os certificados correspondentes serão apresentados individualmente, preferencialmente organizados em ordem cronológica e agrupados de acordo.

Documentos comprobatórios:

- Certificados de cursos de aperfeiçoamento;
- Certificados de capacitações;
- Certificados de treinamentos;
- Declarações de participação em atividades formativas;
- Outros documentos institucionais que comprovem a realização das atividades.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Ao longo de minha trajetória profissional, iniciada em 2003 como Auxiliar de Enfermagem no Hospital Universitário do Rio Grande – FURG, foram desenvolvidos e aprimorados diferentes conhecimentos, habilidades e competências a partir da articulação entre formação profissional, experiência prática, educação continuada e atuação em diferentes setores da assistência à saúde.

A experiência profissional construída ao longo de mais de duas décadas possibilitou a consolidação de conhecimentos técnicos relacionados à assistência de enfermagem, ao cuidado direto ao paciente, à organização dos ambientes de assistência, à utilização adequada de materiais e equipamentos, à segurança do paciente e ao trabalho integrado com a equipe multiprofissional.

1. Conhecimentos técnicos e assistenciais

A atuação em diferentes setores do Hospital Universitário do Rio Grande – FURG proporcionou a construção de conhecimentos relacionados às diversas dimensões da assistência de enfermagem.

Na Unidade de Pediatria, foram desenvolvidos conhecimentos relacionados às particularidades do cuidado de pacientes pediátricos, incluindo higiene e conforto, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos conforme prescrição e supervisão de enfermagem, observação das condições clínicas e atenção às necessidades individuais dos pacientes.

A experiência posterior no Bloco Cirúrgico possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos relacionados à assistência perioperatória, especialmente quanto à organização das salas cirúrgicas, preparação do ambiente, disponibilidade de materiais e equipamentos, circulação em sala, recepção, transferência e posicionamento seguro dos pacientes e apoio à equipe durante os procedimentos.

A atuação em Clínica Cirúrgica e Clínica de Traumatologia ampliou os conhecimentos relacionados aos cuidados de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos e traumatológicos, incluindo administração de medicamentos, realização de curativos, acompanhamento de imobilizações, mobilização e posicionamento seguro dos pacientes.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A experiência na Central de Material e Esterilização possibilitou a compreensão da importância dos processos de limpeza, preparo, organização e esterilização dos materiais para a prevenção de riscos e a segurança da assistência.

2. Conhecimentos relacionados à segurança do paciente

A longa experiência em ambiente hospitalar, especialmente no Bloco Cirúrgico, possibilitou o desenvolvimento de uma compreensão prática sobre a importância da segurança do paciente em todas as etapas da assistência.

Foram desenvolvidos conhecimentos relacionados à identificação dos pacientes, conferência e organização de materiais e equipamentos, prevenção de riscos durante a transferência e posicionamento, manutenção das condições adequadas do ambiente cirúrgico e atenção aos fluxos de materiais.

A experiência profissional também contribuiu para o desenvolvimento de uma postura de responsabilidade e atenção aos detalhes, reconhecendo que a execução segura das atividades de enfermagem depende tanto do conhecimento técnico quanto da organização do processo de trabalho e da comunicação entre os profissionais.

3. Habilidades técnicas e práticas

As diferentes experiências profissionais possibilitaram o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades práticas relacionadas à assistência de enfermagem.

Entre essas habilidades destacam-se a aferição e acompanhamento de sinais vitais, administração de medicamentos conforme prescrição e supervisão de enfermagem, realização de curativos, cuidados de higiene e conforto, auxílio na mobilização e posicionamento de pacientes, organização de salas e materiais, preparação de ambientes para procedimentos e apoio aos profissionais de saúde durante consultas, exames e procedimentos.

A experiência prolongada no Bloco Cirúrgico também possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à circulação de sala, organização dos materiais e equipamentos e identificação das necessidades do ambiente antes, durante e após os procedimentos.

4. Capacidade de organização e planejamento

A atuação em setores com diferentes níveis de complexidade contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de organização e planejamento das atividades.

No Bloco Cirúrgico, essa competência foi particularmente desenvolvida pela necessidade de preparar adequadamente o ambiente, organizar materiais e equipamentos, verificar a disponibilidade dos insumos e acompanhar os fluxos necessários para o funcionamento das salas cirúrgicas.

No Ambulatório do CID, a capacidade de organização é aplicada ao preparo das salas, organização dos materiais, acolhimento e triagem dos pacientes, apoio aos profissionais durante consultas, exames e pequenos procedimentos e orientação dos usuários quanto ao fluxo de atendimento.

Essas experiências desenvolveram a capacidade de estabelecer prioridades, organizar tarefas, antecipar necessidades e atuar de maneira responsável diante das demandas do serviço.

5. Capacidade de adaptação e atuação em diferentes contextos

A passagem por diferentes setores — Pediatria, Bloco Cirúrgico, Clínica Cirúrgica, Clínica de Traumatologia, Central de Material e Esterilização e Ambulatório — possibilitou o desenvolvimento de significativa capacidade de adaptação.

Cada setor apresenta características próprias, diferentes fluxos de trabalho, necessidades dos pacientes e formas de organização. A experiência nesses diferentes contextos contribuiu para a capacidade de compreender rapidamente as características do ambiente, adequar a atuação às necessidades do serviço e manter a qualidade e segurança das atividades desenvolvidas.

Essa capacidade de adaptação também foi fortalecida pela realização de atividades em diferentes unidades por meio de horas extras, ampliando o contato com diferentes equipes, rotinas e perfis de pacientes.

6. Trabalho em equipe e comunicação profissional

A experiência em ambiente hospitalar proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe e à comunicação profissional.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A atuação no Bloco Cirúrgico exige interação constante com enfermeiros, médicos, anesthesiologistas, instrumentadores, demais profissionais da equipe cirúrgica e trabalhadores de outros setores. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de comunicação, cooperação, respeito às atribuições profissionais e integração das atividades.

No Ambulatório, essas competências são igualmente importantes para o acolhimento dos pacientes, orientação quanto ao fluxo de atendimento, organização dos procedimentos e apoio aos profissionais durante consultas e exames.

7. Humanização e cuidado centrado no paciente

A experiência acumulada ao longo da trajetória contribuiu para o desenvolvimento de uma concepção de cuidado baseada no respeito, na atenção às necessidades individuais e na humanização da assistência.

A atuação com crianças na Unidade de Pediatria possibilitou compreender a necessidade de atenção diferenciada às características e necessidades desse público. No ambiente cirúrgico, o cuidado com a recepção, transferência e posicionamento dos pacientes reforçou a importância de preservar a segurança, o conforto e a dignidade da pessoa em situações de vulnerabilidade.

No Ambulatório, o acolhimento, a orientação e o acompanhamento dos usuários também fortalecem uma prática profissional pautada na escuta, respeito e atendimento humanizado.

8. Responsabilidade, ética e compromisso profissional

A permanência prolongada no serviço público e a atuação em diferentes setores contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à responsabilidade profissional, comprometimento, pontualidade, cumprimento de normas e respeito às atribuições profissionais.

A atuação em ambientes de maior complexidade, especialmente no Bloco Cirúrgico, exigiu atenção constante às rotinas institucionais, aos protocolos de segurança e às orientações da equipe de enfermagem, fortalecendo uma postura profissional responsável e comprometida com a qualidade da assistência.

9. Capacidade de aprendizagem e educação continuada

A trajetória profissional demonstra também o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem contínua.

A formação como Técnico em Enfermagem pelo PROFAE, seguida pela graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental e pelas pós-graduações em Dependência Química e Qualidade de Vida e em Atenção Básica em Saúde da Família, demonstra a busca pela ampliação e atualização dos conhecimentos.

A participação em cursos, capacitações e outras atividades formativas complementou a experiência prática e possibilitou a incorporação de novos conhecimentos ao exercício profissional.

Essa trajetória evidencia a capacidade de relacionar conhecimentos adquiridos formalmente com situações concretas vivenciadas no cotidiano dos serviços de saúde.

10. Visão interdisciplinar e ampliação dos conhecimentos

A formação em Gestão Ambiental, associada às especializações em Dependência Química e Qualidade de Vida e Atenção Básica em Saúde da Família, contribuiu para ampliar a compreensão sobre os diferentes fatores que interferem na saúde e na qualidade de vida.

Essa formação diversificada possibilitou desenvolver uma visão interdisciplinar, reconhecendo que o cuidado em saúde não se limita aos procedimentos técnicos, mas envolve aspectos relacionados ao ambiente, às condições de vida, à prevenção de doenças, à promoção da saúde, à família e ao contexto social dos indivíduos.

11. Competências desenvolvidas na atuação ambulatorial

A atuação atual no Ambulatório do CID possibilitou a continuidade e a atualização das competências construídas ao longo da trajetória profissional.

O acolhimento e a triagem dos pacientes exigem capacidade de observação, comunicação e organização. A aferição de sinais vitais e peso demanda domínio técnico e atenção aos resultados encontrados. O preparo das salas e materiais requer planejamento e organização, enquanto o apoio durante consultas, exames e pequenos procedimentos exige



MEMORIAL RSC-PCCTAE

integração com os profissionais responsáveis.

A orientação dos pacientes quanto ao fluxo de atendimento e aos preparos necessários para exames também contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação clara e adequada às necessidades dos usuários.

12. Síntese dos saberes e competências desenvolvidos

O conjunto das experiências demonstra a construção progressiva de um repertório de saberes técnicos, práticos, relacionais e organizacionais.

Entre os principais conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo da trajetória destacam-se:

- conhecimento técnico e prático em assistência de enfermagem;
- domínio de procedimentos e cuidados básicos de enfermagem;
- conhecimentos relacionados à assistência perioperatória;
- organização e preparo de ambientes assistenciais e cirúrgicos;
- manejo e organização de materiais e equipamentos;
- conhecimentos relacionados ao processamento de materiais;
- atenção à segurança do paciente;
- capacidade de observação das condições clínicas;
- organização e planejamento das atividades;
- capacidade de estabelecer prioridades;
- adaptação a diferentes setores e contextos de trabalho;
- trabalho em equipe e comunicação profissional;
- acolhimento e orientação dos usuários;
- compromisso com a humanização da assistência;
- responsabilidade e ética profissional;
- capacidade de aprendizagem e atualização contínua;
- articulação entre conhecimentos teóricos e experiência prática;
- visão ampliada sobre saúde, qualidade de vida, ambiente, família e território.

Dessa forma, os saberes e competências desenvolvidos não resultam exclusivamente da formação acadêmica, mas da **articulação entre formação, experiência profissional, prática cotidiana, capacitação continuada e vivência em diferentes contextos de assistência à saúde.**

A trajetória iniciada em 2003 e construída em diferentes setores do Hospital Universitário do Rio Grande – FURG demonstra um processo contínuo de aprendizagem profissional, no qual cada experiência contribuiu para ampliar e consolidar conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao exercício responsável das atividades de enfermagem. A experiência acumulada ao longo dos anos possibilitou transformar conhecimentos adquiridos na formação em competências aplicadas à prática profissional, constituindo um conjunto de saberes construídos no cotidiano do trabalho e continuamente aprimorados por meio da formação e da educação permanente.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Resposta consolidada para o Memorial de Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC

Servidora: Angela Maria de Barros Gonçalves

Matrícula: SIAPE nº 1422287

Ingresso: 30 de julho de 2003

Instituição: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. - HU-FURG

Síntese: o diferencial da trajetória não está nos cursos isoladamente, mas na aplicação contínua dos conhecimentos em setores distintos, na permanência por aproximadamente 21 anos no Bloco Cirúrgico, na integração operacional com a CME, na atuação durante a pandemia de Covid-19 e na colaboração em atividades institucionais além das atribuições assistenciais ordinárias.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

1. Resposta consolidada ao item

A minha trajetória profissional, Angela Maria de Barros Gonçalves, caracteriza-se pela ampliação progressiva de responsabilidades, pela capacidade de adaptação a diferentes processos de trabalho e pela aplicação prática de conhecimentos construídos ao longo da experiência e da educação continuada. As inovações identificadas não correspondem necessariamente à criação formal de tecnologias ou protocolos, mas à incorporação qualificada de novos conhecimentos, à articulação entre setores e à atuação em situações e atividades que ultrapassaram a rotina ordinária do cargo.

Após ingressar no serviço público em 30 de julho de 2003 e atuar inicialmente na Unidade de Pediatria por aproximadamente seis meses, a servidora desenvolveu cerca de 21 anos de experiência no Bloco Cirúrgico. Nesse período, consolidei conhecimentos sobre organização da sala operatória, conferência e preparação de materiais e equipamentos, recepção, transferência e posicionamento dos pacientes, reposição de insumos e medicamentos e encaminhamento dos materiais utilizados para processamento. A continuidade dessa atuação em um setor de elevada complexidade permitiu desenvolver domínio do fluxo perioperatório, capacidade de antecipar necessidades e atenção permanente à segurança do paciente.

A interface entre o Bloco Cirúrgico e a Central de Material e Esterilização - CME representou uma ampliação relevante do campo de responsabilidade. Além do trabalho como circulante de sala, a servidora participou do expurgo, da limpeza, da conferência e do encaminhamento de materiais, articulando as necessidades da sala operatória com as etapas de processamento. Essa experiência foi fortalecida por capacitações sobre revisão da validade e integridade dos instrumentais, retirada dos materiais após o uso, limpeza e desinfecção de laringoscópios e encaminhamento de peças anatômicas. A contribuição institucional esteve relacionada à organização dos fluxos, à rastreabilidade, à preservação das condições de esterilidade, à prevenção de infecções e à comunicação de divergências.

A realização de horas extras na Clínica Cirúrgica, na Clínica de Traumatologia e na CME ampliou a experiência para além do setor de lotação. Nessas unidades, foram mobilizados conhecimentos de assistência direta, verificação de sinais vitais, administração de medicamentos sob prescrição e supervisão, curativos, mobilização e posicionamento, imobilizações e processamento de materiais. A atuação em diferentes unidades demonstra flexibilidade, disponibilidade institucional e capacidade de responder a demandas assistenciais diversas.

Durante a pandemia de Covid-19, Angela permaneceu lotada no Bloco Cirúrgico de janeiro de 2020 a dezembro de 2022, conforme declaração emitida pela Chefia da Divisão de Enfermagem. A permanência em uma unidade essencial durante a emergência sanitária exigiu adaptação às mudanças dos fluxos, maior rigor na biossegurança e no uso de equipamentos de proteção individual, atenção aos riscos biológicos e atualização diante das orientações institucionais. O resultado objetivamente comprovado foi a continuidade de sua atuação no Bloco Cirúrgico durante todo o período declarado, colaborando para a manutenção das atividades do setor em condições extraordinárias.

A qualificação em urgência e emergência, instrumentação cirúrgica, suporte básico de vida, prevenção de acidentes com materiais biológicos e distribuição de EPIs fortaleceu a capacidade de resposta em situações críticas e de risco. Essas formações não configuram inovação por si mesmas; seu diferencial está na aplicação articulada em um ambiente que exige precisão, trabalho em equipe, cumprimento de protocolos e tomada de decisão responsável.

A formação superior em Gestão Ambiental e a especialização em Dependência Química e Qualidade de Vida ampliaram a compreensão do cuidado para dimensões ambientais, ocupacionais, psicossociais e de sustentabilidade. Na prática institucional, esses saberes relacionam-se à biossegurança, ao gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde, à prevenção de riscos e à atenção humanizada. A atualização em informática também favoreceu maior autonomia no uso de registros, documentos, planilhas e recursos digitais incorporados ao trabalho hospitalar.

Na atuação atual no Ambulatório do Centro Integrado de Diabetes - CID, a servidora passou a aplicar sua experiência no acolhimento e na triagem, na verificação de sinais vitais e peso, no preparo de salas e materiais e no auxílio a consultas, exames e procedimentos. A mudança do ambiente cirúrgico para o cuidado ambulatorial representa adaptação a outro



MEMORIAL RSC-PCCTAE

modelo assistencial, com maior ênfase no acompanhamento de condições crônicas, na educação em saúde e no trabalho multiprofissional.

A participação na Comissão Organizadora da VII Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus, com carga horária de 40 horas, constitui uma ampliação claramente documentada das responsabilidades. A servidora colaborou na organização das comissões, na definição de atribuições, na busca de colaboradores, no fechamento das palestras, na preparação dos recursos e na realização do evento. O resultado institucional comprovado foi a realização de uma atividade educativa articulada entre o Centro Integrado de Diabetes, a Escola de Enfermagem da FURG, o HU-FURG e a Ebserh, favorecendo a integração multiprofissional e a atualização sobre o cuidado às pessoas com diabetes.

Também se destaca a participação em seis atividades de fiscalização de concursos públicos da FURG, nos anos de 2008, 2009, 2012 e 2025. A fiscalização constitui função temporária distinta das atribuições assistenciais ordinárias e exige imparcialidade, atenção, sigilo, cumprimento de normas e manejo adequado de ocorrências. Essa colaboração contribuiu para a realização regular dos certames e demonstra confiança institucional e disponibilidade para atuar em atividades administrativas de interesse da Universidade.

Em conjunto, essas experiências demonstram uma trajetória marcada pela ampliação do campo de atuação, pela continuidade do serviço em situações críticas, pela colaboração entre setores e pela participação em atividades educativas e administrativas. Os resultados institucionais relevantes são a contribuição para a continuidade e a organização da assistência cirúrgica, a integração dos fluxos entre Bloco Cirúrgico e CME, a permanência no setor durante a pandemia, a realização da Jornada Multiprofissional de Diabetes e a colaboração na aplicação de concursos públicos. Não são atribuídos resultados quantitativos, redução de infecções ou criação de protocolos, pois os documentos apresentados não comprovam esses efeitos específicos.

2. Experiências que diferenciam a trajetória

Experiência prolongada no Bloco Cirúrgico

Ampliação de responsabilidade: Aproximadamente 21 anos de atuação, principalmente como circulante de sala, com domínio dos fluxos perioperatórios e das necessidades de materiais, equipamentos e segurança.

Resultado institucional pertinente: Continuidade, organização e apoio à assistência cirúrgica.

Integração Bloco Cirúrgico-CME

Ampliação de responsabilidade: Participação no expurgo, limpeza, conferência, retirada e encaminhamento de materiais, complementada por capacitações em validade, esterilidade e rastreabilidade.

Resultado institucional pertinente: Articulação de fluxos, prevenção de inconformidades e segurança no processamento.

Atuação durante a pandemia

Ampliação de responsabilidade: Lotação contínua no Bloco Cirúrgico entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022, em cenário de emergência sanitária.

Resultado institucional pertinente: Manutenção da atuação em setor essencial e adaptação às medidas de biossegurança.

Atuação em diferentes unidades

Ampliação de responsabilidade: Horas extras na Clínica Cirúrgica, Clínica de Traumatologia e CME, com execução de cuidados e processamento de materiais.

Resultado institucional pertinente: Flexibilidade e resposta às necessidades institucionais fora do setor habitual.

Organização de evento multiprofissional

Ampliação de responsabilidade: Comissão Organizadora da VII Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus, totalizando 40 horas.

Resultado institucional pertinente: Realização de evento interinstitucional e fortalecimento da educação multiprofissional.

Fiscalização de concursos públicos

Ampliação de responsabilidade: Seis participações comprovadas em provas realizadas em 2008, 2009, 2012 e 2025.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Resultado institucional pertinente: Colaboração com a regularidade, a lisura e a organização dos certames.

Transição para o Ambulatório do CID

Ampliação de responsabilidade: Aplicação da experiência em acolhimento, triagem, preparo de ambientes e apoio a consultas e procedimentos.

Resultado institucional pertinente: Adaptação ao cuidado longitudinal e ao trabalho multiprofissional em doença crônica.

3. Formação aplicada às responsabilidades institucionais

Os cursos e títulos apresentados fundamentam a capacidade técnica mobilizada nas experiências. Para fins de RSC, devem ser compreendidos como evidências de atualização e suporte à atuação, e não como inovações autônomas.

Formação ou capacitação

Aplicação pertinente ao trabalho institucional

Formação técnica em Enfermagem - PROFAE

Base técnico-assistencial e segurança no cuidado.

Tecnologia em Gestão Ambiental

Biossegurança, riscos ambientais, sustentabilidade e resíduos de serviços de saúde.

Especialização em Dependência Química e Qualidade de Vida - 620 h

Visão psicossocial, saúde mental, humanização e atuação multiprofissional.

Atualização em Informática para Servidores Públicos - 200 h

Registros, documentos, planilhas, comunicação e sistemas digitais.

Urgência e Emergência - 152 h

Reconhecimento de situações críticas, prioridades, protocolos e trabalho sob pressão.

Instrumentação Cirúrgica - 10 h

Identificação e organização de instrumentais e apoio ao fluxo operatório.

Acidente com Material Biológico - 3 h

Prevenção de exposição, condutas pós-acidente e segurança ocupacional.

Limpeza de laringoscópios e encaminhamento de peças anatômicas - 2 h

Prevenção de infecção, rastreabilidade e encaminhamento seguro ao setor de patologia.

Revisão da validade e retirada de materiais cirúrgicos - 2 h

Esterilidade, integridade das embalagens, conferência e comunicação de divergências.

Suporte Básico de Vida do Adulto/RCP - 3 h 30

Reconhecimento da parada cardiorrespiratória, organização da equipe, comunicação e registros.

Distribuição de EPIs - 1 h

Riscos do PGR, periodicidade de troca, controle e registro da distribuição.

VII Jornada de Diabetes - participante, 8 h

Atualização sobre cuidado multiprofissional, insulino terapia e complicações do diabetes.

VII Jornada de Diabetes - comissão organizadora, 40 h

Planejamento, articulação de equipes e execução de evento educativo.

Sífilis: aspectos clínicos e diagnóstico diferencial - 30 h

Reconhecimento clínico, diagnóstico diferencial, prevenção e orientação em saúde.

4. Resultados institucionais comprováveis

Continuidade da atuação no Bloco Cirúrgico por aproximadamente 21 anos, inclusive durante a pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2022.

Contribuição para a organização das salas operatórias, dos materiais, dos equipamentos e dos fluxos relacionados aos procedimentos cirúrgicos.

Integração operacional entre o Bloco Cirúrgico e a CME, com atenção à conferência, ao processamento, à esterilidade, à



MEMORIAL RSC-PCCTAE

rastreabilidade e ao encaminhamento de materiais.

Disponibilidade para atuar em outras unidades por meio de horas extras, ampliando a resposta às demandas assistenciais da instituição.

Realização da VII Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus, mediante participação documentada na comissão organizadora.

Colaboração na aplicação regular de seis provas de concursos públicos da FURG.

Atualização profissional contínua e aplicação de conhecimentos em segurança do paciente, biossegurança, urgência e emergência, saúde ambiental, informática e cuidado multiprofissional.

5. Limites das evidências e cuidado na redação

Os documentos comprovam formações, lotação, participação em eventos e fiscalização de concursos. Não comprovam criação individual de protocolos, coordenação formal de equipes ou melhoria de indicadores. Esses resultados somente deverão ser incluídos mediante comprovação institucional específica.

6. Documentos comprobatórios recomendados

Declaração de lotação no Bloco Cirúrgico durante os anos de 2020, 2021 e 2022.

Certificado da Comissão Organizadora da VII Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus - 40 horas.

Declarações de fiscalização dos concursos públicos: Editais nº 2/2008, nº 1/2009, nº 1/2012, nº 2/2025 e nº 17/2025.

Certificados unificados dos POPs de limpeza de laringoscópios/peças anatômicas e de revisão/retirada de materiais, evitando dupla contagem das versões individuais.

Diploma e histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e da especialização em Dependência Química e Qualidade de Vida.

Certificados dos demais cursos relacionados no quadro de formação aplicada.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto da trajetória profissional, dos saberes construídos e das competências desenvolvidas por Angela Maria de Barros Gonçalves justifica o reconhecimento no nível RSC-PCCTAE V pela continuidade, amplitude, complexidade e relevância institucional das experiências acumuladas desde seu ingresso no serviço público, em 30 de julho de 2003. O pleito não se fundamenta apenas no tempo de serviço ou na quantidade de cursos realizados, mas na integração entre experiência prática, formação acadêmica, qualificação continuada, ampliação de responsabilidades e contribuição para diferentes processos institucionais.

Após iniciar suas atividades na Unidade de Pediatria, a servidora construiu uma trajetória de aproximadamente 21 anos no Bloco Cirúrgico, setor que exige rigor técnico, organização, capacidade de antecipação, trabalho em equipe e atenção permanente à segurança do paciente. Nesse período, atuou principalmente como circulante de sala, participando do preparo dos ambientes cirúrgicos, da conferência de materiais e equipamentos, da recepção, transferência e posicionamento dos pacientes, da reposição de insumos e medicamentos e do encaminhamento dos materiais utilizados para processamento.

A experiência no Bloco Cirúrgico possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos que ultrapassam a execução isolada de procedimentos. O trabalho exigiu compreensão integrada do fluxo perioperatório, das necessidades da equipe cirúrgica, dos riscos relacionados à assistência e da importância da comunicação entre os diferentes profissionais e setores. A relação estabelecida entre o Bloco Cirúrgico e a Central de Material e Esterilização – CME fortaleceu competências relacionadas ao expurgo, à limpeza, à conferência, à esterilidade, à rastreabilidade e ao encaminhamento seguro dos materiais.

A permanência no Bloco Cirúrgico durante a pandemia de Covid-19, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022, demonstra a continuidade da atuação em um cenário de emergência sanitária, com maior exposição a riscos biológicos e necessidade de adaptação às mudanças nos protocolos e nos processos de trabalho. Essa experiência exigiu responsabilidade, equilíbrio, capacidade de adaptação, uso rigoroso dos equipamentos de proteção individual e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

compromisso com a manutenção das atividades de um setor hospitalar essencial.

A realização de horas extras na Clínica Cirúrgica, na Clínica de Traumatologia e na CME ampliou o campo de atuação para além da unidade habitual. Nessas experiências, foram mobilizados conhecimentos relacionados à assistência direta, à verificação de sinais vitais, à administração de medicamentos sob prescrição e supervisão, aos curativos, à mobilização e ao posicionamento dos pacientes, às imobilizações e ao processamento de materiais. Essa diversidade demonstra flexibilidade profissional e capacidade de responder às diferentes necessidades institucionais.

A atuação atual no Ambulatório do Centro Integrado de Diabetes – CID evidencia uma nova ampliação das competências. A experiência construída no ambiente cirúrgico passou a ser articulada às atividades de acolhimento, triagem, verificação de sinais vitais e peso, preparo de salas e materiais e auxílio em consultas, exames e procedimentos. Essa transição demonstra capacidade de adaptação ao cuidado ambulatorial, longitudinal e multiprofissional das pessoas com condições crônicas.

A participação na Comissão Organizadora da VII Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus, com carga horária de 40 horas, representa uma responsabilidade diferenciada das atribuições assistenciais ordinárias. A atuação envolveu planejamento, organização das comissões, definição de atribuições, busca de colaboradores, preparação das palestras e dos recursos necessários e apoio à realização do evento. Essa experiência evidencia iniciativa, capacidade de articulação, compromisso com a educação permanente e contribuição para a integração entre diferentes unidades da FURG, do HU-FURG e da Ebserh.

A participação em seis atividades de fiscalização de concursos públicos da FURG, realizadas nos anos de 2008, 2009, 2012 e 2025, também demonstra ampliação das responsabilidades. A fiscalização de certames exige postura ética, imparcialidade, sigilo, atenção, cumprimento rigoroso das normas e capacidade para lidar com ocorrências. Essas participações evidenciam disponibilidade para colaborar com a Universidade em atividades administrativas que ultrapassam as atribuições habituais do cargo.

A formação técnica em Enfermagem pelo PROFAE, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, a especialização em Dependência Química e Qualidade de Vida e as diversas capacitações realizadas complementam e sistematizam os conhecimentos construídos na prática. Os cursos nas áreas de urgência e emergência, instrumentação cirúrgica, informática, suporte básico de vida, biossegurança, acidentes com materiais biológicos, processamento de instrumentais, distribuição de EPIs, diabetes mellitus e sífilis demonstram um processo contínuo de atualização profissional.

Essas formações contribuíram para o desenvolvimento de uma visão ampliada do cuidado, integrando aspectos assistenciais, ambientais, ocupacionais, tecnológicos, psicossociais e administrativos. Os conhecimentos adquiridos não permaneceram restritos ao campo teórico, mas foram relacionados às situações concretas vivenciadas no Bloco Cirúrgico, na CME, nas unidades de internação, no ambulatório e nas demais atividades institucionais.

Entre as competências consolidadas ao longo da trajetória, destacam-se a organização dos processos de trabalho, o cumprimento de protocolos, a prevenção de riscos, a comunicação multiprofissional, a atuação em situações críticas, a adaptação a diferentes setores, o uso responsável dos recursos institucionais, a educação permanente, a postura ética e o compromisso com a segurança e a continuidade da assistência.

Os resultados institucionais demonstrados incluem a contribuição para a organização e a continuidade das atividades do Bloco Cirúrgico; a integração dos fluxos entre o Bloco Cirúrgico e a CME; a manutenção da atuação durante a pandemia de Covid-19; a disponibilidade para atender às demandas de diferentes unidades; a colaboração na organização da VII Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus; e a participação na fiscalização de concursos públicos.

Dessa forma, o reconhecimento no nível RSC-PCCTAE V mostra-se compatível com uma trajetória profissional extensa, diversificada e progressivamente qualificada. As evidências apresentadas demonstram que a servidora não se limitou à repetição das atribuições ordinárias do cargo, mas desenvolveu saberes especializados, assumiu responsabilidades em diferentes contextos e contribuiu para atividades assistenciais, educativas e administrativas de interesse institucional.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

O nível pleiteado encontra fundamento na maturidade profissional alcançada, na articulação entre conhecimentos formais e experienciais, na capacidade de atuação em ambientes de elevada complexidade e na contribuição contínua para o funcionamento da instituição. Assim, o conjunto documental apresentado sustenta o reconhecimento dos saberes e das competências adquiridos ao longo da trajetória e justifica a concessão do RSC-PCCTAE V.

6. Síntese

O pedido de reconhecimento no nível RSC-PCCTAE V fundamenta-se em uma trajetória profissional iniciada em 30 de julho de 2003 e marcada pela continuidade, pela diversidade das experiências e pela ampliação progressiva das responsabilidades. Após breve atuação na Unidade de Pediatria, Angela Maria de Barros Gonçalves desenvolveu aproximadamente 21 anos de experiência no Bloco Cirúrgico, consolidando conhecimentos relacionados à organização da sala operatória, ao preparo e à conferência de materiais e equipamentos, à segurança do paciente e à integração dos fluxos entre o Bloco Cirúrgico e a Central de Material e Esterilização – CME.

Destaca-se sua permanência no Bloco Cirúrgico durante a pandemia de Covid-19, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022, contribuindo para a continuidade das atividades de um setor hospitalar essencial em um contexto de emergência sanitária. A realização de horas extras na Clínica Cirúrgica, na Clínica de Traumatologia e na CME também ampliou sua experiência e demonstrou disponibilidade para atender a diferentes necessidades institucionais.

A trajetória foi acompanhada por formação técnica, graduação em Gestão Ambiental, especialização em Dependência Química e Qualidade de Vida e capacitações em áreas como urgência e emergência, instrumentação cirúrgica, suporte básico de vida, biossegurança, processamento de materiais, informática, diabetes mellitus e sífilis. Essas formações sistematizaram os conhecimentos adquiridos na prática e contribuíram para o desenvolvimento de competências assistenciais, ambientais, ocupacionais, tecnológicas e psicossociais.

Também constituem responsabilidades diferenciadas a participação na Comissão Organizadora da VII Jornada Multiprofissional de Educação em Diabetes Mellitus, a atuação atual no Ambulatório do Centro Integrado de Diabetes e a participação na fiscalização de seis concursos públicos da FURG. Essas experiências demonstram capacidade de adaptação, articulação multiprofissional, postura ética e colaboração em atividades educativas e administrativas que ultrapassam as atribuições assistenciais ordinárias.

Assim, o pedido de RSC-PCCTAE V é sustentado pela integração entre experiência profissional prolongada, formação continuada, atuação em diferentes setores, participação em situação de emergência sanitária e contribuição para atividades institucionais relevantes. O conjunto das evidências demonstra maturidade profissional, domínio de saberes especializados, ampliação de responsabilidades e compromisso contínuo com a segurança, a organização e a qualidade dos serviços prestados pela instituição.